

Mauro Sammarco

Presidente da Associação Comercial de Santos (ACS)



## Um gigante bem acordado

A Autoridade Portuária de Santos (APS) divulgou nesta semana dados estatísticos registrando que, no mês passado, ocorreu a maior movimentação mensal de cargas da história do Porto de Santos, ultrapassando a marca de 17 milhões de toneladas.

Esse recorde nos leva a algumas reflexões importantes: o cais santista, ainda que com muitos gargalos, dá conta do recado, confirmando seu status de maior complexo portuário da América Latina.

Segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), a movimentação portuária do Brasil vem registrando recordes sucessivos desde 2019, chegando a 1,32 bilhão de toneladas em 2024, e 95% das exportações nacionais passam pelos portos.

Isso nos faz imaginar tudo o que o Porto de Santos ainda pode vir a ser com todos os investimentos públicos e privados de expansão em andamento e os previstos, tais como a Nova Poligonal, que ampliará a área do

### AGENDA ACS



DE 11 A 15/8

#### 1ª Semana do Patrimônio - Santos 2025

Informações e inscrições:  
[bit.ly/patrimonioSantos](http://bit.ly/patrimonioSantos)

DIA 13/8, ÀS 16H

#### Summit O Poder Delas

Um evento pensado para conectar, inspirar e fortalecer mulheres que fazem acontecer.  
Inscrições: [bit.ly/opoderdelas](http://bit.ly/opoderdelas)

porto para mais de 12,6 milhões de m<sup>2</sup>; as obras da Avenida Perimetral da Margem Direita (trecho da Alema), do cais da Ilha Barnabé, a dragagem de aprofundamento dos berços entre os armazéns 12 e 20/21, além da futura dragagem de aprofundamento do canal de acesso, a segunda fase da Avenida Perimetral da Margem Esquerda e o Terminal de

Contêineres Santos 10, entre outros.

Analizando a característica atual do nosso porto, multipropósito com ampla variedade de cargas, representando 40% da movimentação nacional de contêineres e cerca de 50% dos transbordos do País, todos os caminhos o levam para o status de hub port, ou seja, um porto concentrador de cargas do Brasil e da região sul do nosso continente.

Características naturais e logísticas para isso já se tem: localização geográfica, alta produtividade nas operações, grandes armadores internacionais, zonas de apoio logístico, acesso multimodal da região e boa infraestrutura física. Esta última precisa ser ampliada, o que esperamos ser uma questão de tempo, uma vez que todas as esferas de governo e a iniciativa privada parecem estar em plena concordância sobre isso.

Se esse cenário se confirmar no futuro, as projeções do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI) indicam ganhos certos em eficiência, amplia-

ção da cabotagem na costa brasileira, menor dependência do modal rodoviário, redução no custo do transporte em 13% e nas paradas nos navios de longo curso para uma no cais santista, atração de novas cargas, mais competitividade e uma receita extra estimada em até R\$ 160 milhões por ano.

Por falar em IBI, nesta semana, durante o segundo Summit Connect Infra, um excelente debate sobre o projeto da nova lei dos portos trouxe ótimas notícias. Em destaque, o acordo para o futuro das atividades dos trabalhadores portuários.

Voltando a imaginar Santos como hub port, impactos positivos são prospectados na criação de empregos diretos e indiretos, arrecadação de impostos e geração de renda para a região. Dentro deste cenário, as expectativas são as melhores possíveis para o nosso gigante. O que nos resta é trabalhar para que elas realmente tornem-se realidade.

Que assim seja!